

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



A CLASSIFICAÇÃO DE DEZ GRUPOS DE ROBSON: UMA ORIENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Rafaela Reinicke¹ Eleine Maestri²

Resumo: A cesariana é uma cirurgia que com indicações precisas e realizada de maneira segura, contribui para a redução da mortalidade materna e neonatal. Entretanto, nas últimas décadas há um grande aumento nas taxas de cesárea em todo o mundo. Apesar da Organização Mundial da Saúde preconizar uma taxa de cesárea menor que 15%, de acordo com o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, o Brasil é um dos países que possue as taxas mais elevadas, maior que 50%. A cesariana realizada sem real indicação médica, apenas por conveniência médica, tem sido estudada por todo o mundo. As evidências na literatura mostram que além de as taxas de cesárea no Brasil estarem elevadas, as indicações não são precisas, principalmente pela falta de registro do real motivo da realização da cirurgia, e entre as principais causas do aumento destas taxas estão a cesárea prévia, primiparidade, medo da dor e cesárea eletiva. A Classificação de Robson permite classificar todas as gestantes em dez grupos, totalmente inclusiva e mutuamente exclusiva, cada gestante é classificada em um dos dez grupos. Para classificá-la são usados cinco conceitos: antecedente obstétrico (nulípara, multípara sem cesárea anterior ou multípara com uma ou mais cesáreas anteriores), número de fetos (único ou múltiplo), apresentação fetal (cefálica, pélvica ou córmica), idade gestacional (termo ≥ 37 semanas ou pré-termo < 37 semanas) e início do trabalho de parto (espontâneo ou induzido ou cesárea antes do início do trabalho de parto). Os grupos de Robson permitem caracterizar qual é a população atendida no hospital, comparar diferentes hospitais, avaliar mudanças na população atendida em um mesmo hospital e comparar relatórios anuais. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer a classificação de Robson das gestantes submetidas à cesárea em Chapecó - SC. Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva exploratória, de abordagem estatística descritiva multivariada, do tipo análise de fator. A pesquisa será realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó – SC, na Vigilância Epidemiológica, para a coleta de dados documental nas Declarações de Nascidos Vivos. Estes dados alimentarão a Planilha de Robson, que será preenchida com o número total de cesáreas de cada grupo, o número total de partos de cada grupo, o tamanho do grupo, em porcentagem, em relação ao total de partos, a porcentagem de cesáreas

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: rafaelaabrz@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: eleine.maestri@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



de cada grupo e a contribuição absoluta e relativa de cada grupo para a taxa de cesárea. Este projeto é uma ramificação do projeto guarda-chuva denominado "A Formação e Atuação Profissional no Sistema Único de Saúde", que tem como objetivo compreender os processos de formação e atuação profissional na saúde para atender às necessidades epidemiológicas, às Políticas de Saúde e às orientações da Organização Mundial da Saúde preconizadas no Sistema Único de Saúde. O resultado desta pesquisa suscitará ações específicas de educação direcionadas ao grupo de mulheres que predominantemente são submetidas à cesáreas desnecessárias em Chapecó. Também instigará aos cursos de enfermagem e medicina dados importantes para planejarem a formação profissional em saúde, com vistas a modificarem o perfil da realidade.

Palavras-chave: Cesárea. Enfermagem. Obstetrícia.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral